



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS I

SHEILA RAQUEL DO NASCIMENTO LUNA

NATAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Campina Grande/ PB

2018

SHEILA RAQUEL DO NASCIMENTO LUNA

NATAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de conclusão de Curso na forma de relato de experiência apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador (a): Prof Drº Álvaro Luís Pessoa de Farias

Campina Grande/PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L961n Luna, Sheila Raquel do Nascimento.
Natação infantil [manuscrito] : um relato de experiência /
Sheila Raquel do Nascimento Luna. - 2018.
21 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.
"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luiz Pessoa de Farias,
Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física -
CCBEF."

1. Natação. 2. Natação infantil. 3. Metodologia de ensino.
21. ed. CDD 797.21

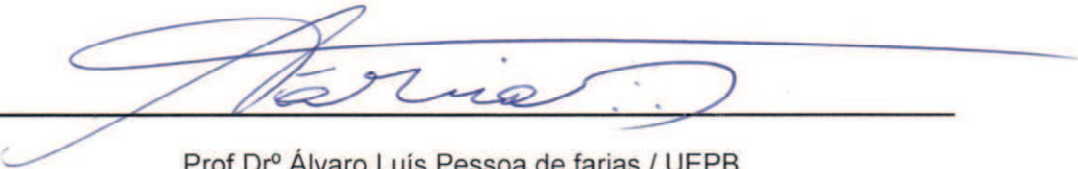
SHEILA RAQUEL DO NASCIMENTO LUNA

NATAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

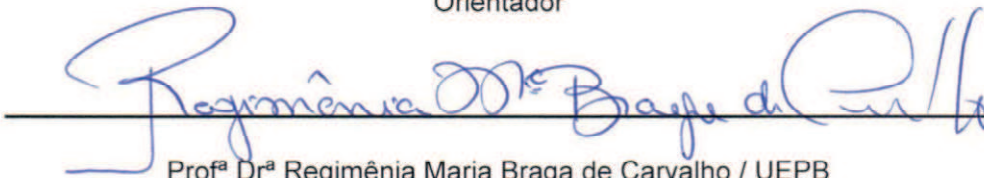
Trabalho de Conclusão de curso na forma de Relato de Experiência apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em, 18 de Junho de 2018

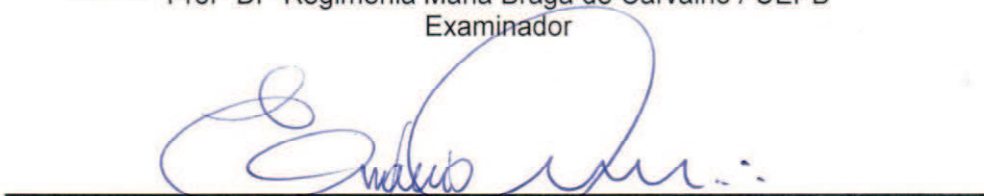
Banca Examinadora



Prof. Dr.º Álvaro Luís Pessoa de Farias / UEPB
Orientador



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho / UEPB
Examinador



Prof.º Esp. José Eugênio Eloi de Moura / UEPB
Examinador

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo
e amizade, DEDICO.

“PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, AS DIFICULDADES QUE ENCONTRAMOS NÃO PODEM SER "OBSTÁCULOS" E SIM "BARREIRAS" QUE SE MOVEM E NOS LEVA RUMO À VITÓRIA”

“OLINDA GREMSKI PADILHA”

NATAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

A cada dia que se passa as crianças usam o seu tempo em frente á tv's, computadores, vídeo games e celulares, passando maior parte do seu tempo ociosas, tomando o lugar do movimento, da comunicação e do brincar da vida das mesmas. A Atividade física é essencial para o desenvolvimento mental, cognitivo, afetivo e motor da criança; a natação é uma atividade física impar para a criança experimentar de forma mais natural e espontânea, uma motricidade aquática dinâmica e essencial para uma boa evolução em seu desenvolvimento; proporcionando fortalecimento muscular, desenvolvimento da lateralidade, equilíbrio, orientação espacial, e coordenação motora (SILVA, 2012). Com a diversidade de atividades realizadas na agua, estimula na criança a capacidade de atuar e criar, explorando o espaço a sua volta e o seu corpo; aumento da expressão corporal e linguística; a socialização com outras crianças e pessoas e a auto-confiança, além de aumentar a capacidade cardiovascular e pulmonar, melhora no sono e na alimentação, e proporciona um aumento no gasto calórico. Para Velasco (1994) “o professor deve ter uma boa relação com seu aluno, trabalhar de forma lúdica e utilizar uma pedagogia que atenda as necessidades do aluno”. Este trabalho acadêmico em forma de relato, tem o objetivo de descrever a vivência da acadêmica como profissional de educação física na área de natação infantil, discutir a importância da prática da modalidade no desenvolvimento global de uma criança, os benéficos adquiridos pelos praticantes, e descrever a metodologia de ensino utilizadas durante as aulas de natação.

Palavras-chave: Natação. Criança. Metodologia de ensino.

ABSTRACT

With each passing day children use their time in front of TV's, computers, video games and cell phones; spending most of their time idle, taking the place of movement, communication and play of their lives. Physical Activity is essential for the mental, cognitive, affective and motor development of the child; swimming is an odd physical activity for the child to experience in a more natural and spontaneous way, a dynamic and essential aquatic motricity for a good evolution in its development; muscular strength, lateral development, balance, spatial orientation, and motor coordination (SILVA, 2012). With the diversity of activities carried out in the water, it stimulates in the child the capacity to act and create, exploring the space around him and his body; increased body and language expression; socialization with other children and people and self-confidence; in addition to increasing cardiovascular and pulmonary capacity, improvement in sleep and feeding, and provides an increase in caloric expenditure. For Velasco (1994) "the teacher must have a good relationship with his student, work in a playful way and use a pedagogy that meets the needs of the student." This academic work in the form of a report aims to describe the experience of the academic as a physical education professional in the area of child swimming, discuss the importance of the practice of the modality in the overall development of a child, the benefits acquired by the practitioners, and describe the teaching methodology used during swimming lessons.

Keywords: Swimming. Child. Teaching methodology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
3.1 Estrutura e metodologia	15
3.2 Público	17
3.3 Resultados obtidos e perspectiva	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

1. INTRODUÇÃO

A cada dia que se passa, as crianças usam o seu tempo livre em frente á tv's, computadores, vídeo games e celulares, passando maior parte do seu tempo ociosas, tomando o lugar do movimento, da comunicação e do brincar da vida das mesmas. De acordo com Whitehead (2013), esses hábitos tem um impacto na aprendizagem da criança; ela estará perdendo o envolvimento mental, emocional, e físico necessários para o desenvolvimento cognitivo, afetando padrões de aprendizado á longo prazo.

Atividade física é essencial para o desenvolvimento mental, cognitivo, afetivo e motor da criança; o brincar, correr, nadar, pular, devem fazer parte do cotidiano das mesmas, para que elas possam crescer de forma saudável e ativa. O esporte é o meio de oferecer as crianças todos os benefícios necessários para seu desenvolvimento global; destaco a natação, por ser considerado um dos esportes mais completos, que não tem restrições para sua pratica, e que pode ser iniciado a partir do 06 meses de vida.

A natação é a atividade física do homem e de outros animais que consiste em deslocar-se em meio liquido, sua origem se deu na necessidade de caça e sobrevivência nos tempos primitivos; entre os gregos através do culto a beleza, fez da natação um dos exercícius mais importantes para o desenvolvimento harmonioso do corpo. A natação começou a ser difundida somente após a primeira metade do século XIX que começou a progredir como desporto, realizando-se as primeiras provas em Londres, em 1837. (SANTOS 1996). Oficialmente no Brasil, a natação introduzida no ano 1897, com o surgimento dos clubes Botafogo, Gragoatá, Icaraí e Flamengo fundaram no rio, a União de Regatas fluminense que foi chamado mais tarde de Conselho Superior de Regatas e Federação brasileira das Sociedades de Remo. (CDOF, 2017).

Em dias atuais, a natação vem ganhando cada vez mais, espaço entre a mídia e a sociedade, as olimpíadas e os campeonatos fazem com que o desporto seja visto e desejado principalmente entre as crianças; como também a divulgação das pesquisas e estudos realizadas, em torno dos benefícios da pratica da natação para o individuo, principalmente na infância. A pratica de qualquer modalidade esportiva traz inúmeros benefícios para a saúde e para o

desenvolvimento do ser, porém, a natação é considerado um dos esportes mais completos, pois trabalha o corpo como um todo, e pode ser praticado geralmente por qualquer pessoa, em qualquer idade, inclusive em bebês a partir de 6 meses de vida; além de ser indicado para tratamentos respiratórios e posturais.

Ao praticar a natação o indivíduo trabalha o corpo humano por completo, os movimentos em sua maioria utiliza de todo o corpo esquelético e muscular, trabalha a coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, agilidade, motricidade, consciência corporal, como também trabalha a capacidade respiratória Whitehead (2013). Além de que, quando praticado em grupos, desenvolve a interação social e a formação de novas amizades, trabalha o desafio e a superação, como também o estímulo a participar de campeonatos, além do prazer e do bem estar que o meio aquático proporciona ao praticante; quando criança, o lúdico e o brincar transforma as aulas mais atrativas e prazerosas.

Nesta perspectiva, este relato de experiência trás a discussão sobre este campo de atuação do profissional de educação física, que é a natação, onde o educador deve busca não só oferecer a aprendizagem do esporte, mais através de sua pratica pedagógica transmitir valores e saberes na busca de dar uma melhor qualidade de vida, e formar cidadãos.

Este trabalho acadêmico em forma de relato, tem o objetivo de descrever á vivência da acadêmica como profissional de educação física na área de natação, em uma academia da cidade de Campina Grande – PB, onde teve a oportunidade de atuar com o publico infantil (desde o bebê, a partir de 6 meses de vida), até a fase adulta; discutir a importância da prática da modalidade no desenvolvimento global de uma criança, os benéficos adquiridos pelos praticantes; e descrever a metodologia de ensino utilizadas durante as aulas de natação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisas mostram que a cada dia, aumenta os números de obesidade infantil e doenças crônicas degenerativas no mundo, e esses dados não se faz diferente no Brasil. Dados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição indicam a presença de cerca de 1,5 milhão de crianças obesas, com maior prevalência em meninas, sendo, nas regiões Sul e Sudeste, sua ocorrência o dobro da região Nordeste. (Fagundes, et al; 2008) Alguns dos fatores associados a essa realidade, são a inatividade física das crianças tanto no ambiente escolar como familiar, aliada a uma má ingestão alimentar, o excesso de tempo gasto com jogos eletrônicos, computadores e celulares, além do fator genético, entre outro.

Diante dessa realidade, se têm visto campanhas e projetos de incentivo a mudanças desses maus hábitos, inclusive ao estímulo a prática de atividade física, como brincadeiras de rua, jogos coletivos, o simples andar de bicicleta, de patins, correr no parque; como também a iniciação da prática de um esporte, como o futsal, vôlei, basquete, ginástica, dança, a natação, dentre outros; para isso, é preciso um trabalho de mudança de hábitos, no qual todos estejam dispostos a oferecer essas mudanças da forma mais natural e prazerosa possível. Destaco como principal provedor nesse processo de inclusão a vida ativa na infância, a família e escola.

O esporte na escola, oferece a criança a possibilidade de conhecer e praticar as inúmeras modalidades esportivas e atividades corporais, proporcionando assim, que o aluno fuja um pouco da rotina e estresse da sala de aula, e tenha momentos de movimento, divertimento, interação com o outro, relaxamento da mente e do corpo, entre outros benefícios que o esporte pode proporcionar ao seu praticante.

O esporte na escola ajudam a melhorar os índices de aprendizagem, a ter menores números de afastamento e desistência escolar, o aumento da satisfação e frequência nas aulas, e melhor convívio com a sociedade escolar. Além de que, ao praticar um esporte com uma certa frequência e intensidade, o praticante se torna ativo fisicamente, e usufrui dos seus benefícios, melhorando a aptidão física, combatendo a obesidade, e a inatividade física; além da possibilidade que essa prática esportiva possa se torna um esporte de

rendimento, que a criança possa participar de escolinhas de treinamento, em times, clubes e participar de competições e campeonatos da modalidade esportiva.

Dentre os esportes, destaco a natação por ser uma pratica aquática, sem impacto, que pode ser praticado por qualquer pessoa e em qualquer idade, por trabalhar todo o corpo, além de ensinar a nadar; que é uma habilidade de suma importância para o ser, principalmente para uma criança. Para a sociedade já não é mais só um lazer a criança aprender a nadar, crianças na fase pré-escolar desenvolvem melhor e mais rápido, tem resultados satisfatórios na educação, saúde e lazer. A prática da natação ajuda a prevenção de crianças obesas, fundamental para uma vida saudável através de habilidades simples, que são feitas apenas dentro da água. (BORGES; MACIEL, 2016).

Para Rosário, Santos e Nascimento (apud RAMALDES, 1987).

Praticar esporte desde cedo é muito importante para o desenvolvimento da criança e uma das atividades físicas mais indicadas nessa fase é a natação. Isso porque seus benefícios podem ser usufruídos até mesmo por bebês. Esses benefícios englobam tanto aspectos físicos (fortalece a musculatura do corpo e trabalha a flexibilidade das articulações), quanto orgânicos (aumenta a resistência cardiopulmonar e vascular, além de estimular o apetite e proporcionar um sono mais tranquilo), psicossociais (desenvolve a estabilidade emocional e promove a socialização) e terapêuticos (auxilia no tratamento de doenças respiratórias, como bronquite e rinite).

Na visão de Keberj (2002) a natação vai além de ensinar os quatro estilos. Ela é muito mais que isso, valorizando a adaptação, aprendizagem, aperfeiçoamento e treinamento, de diferentes formas de ação corporal, aproveitando as propriedades da água e os benefícios que proporciona ao ser humano. Entendendo dessa forma, a natação deve ser considerada um esporte que pode ser praticado desde o bebê ate o idoso; a pessoa com deficiência; a pessoa em processo de reabilitação; gestante.

A natação é uma atividade física impar para a criança experimentar de forma mais natural e espontânea, uma motricidade aquática dinâmica e essencial para uma boa evolução em seu desenvolvimento; proporcionando

fortalecimento muscular, desenvolvimento da lateralidade, equilíbrio, orientação espacial, e coordenação motora (SILVA, 2012).

Com a diversidade de atividades realizadas na água, estimula na criança a capacidade de atuar e criar, explorando o espaço a sua volta e o seu corpo; aumento da expressão corporal e linguística; a socialização com outras crianças e pessoas e a auto-confiança; além de aumentar a capacidade cardiovascular e pulmonar, melhora no sono e na alimentação, e proporciona um aumento no gasto calórico. Quando bebês, o aumento na afetividade com os pais; na socialização, melhora na percepção espaço temporal, estímulo da fala, do andar, de se comunicar, e interagir com outras pessoas; melhora no sono e no apetite, entre outros benefícios.

Para que a natação proporcione os inúmeros benefícios que ele oferece a seu praticante, é necessário uma adequada prática pedagógica da parte do professor. Suas práticas nas aulas devem corresponder à faixa etária dos seus alunos, e com a capacidade dos mesmos para realizar tão tarefa, de acordo com a resposta, evoluir e aumentar a dificuldade dos exercícios, ou buscar uma nova maneira de oferecer aquele aprendizado aos seus alunos. O papel do professor deve ser o de interventor intencional, estimulando o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades através de propostas desafiadoras que o leve a buscar soluções, por intermédio da sua própria vivência e das relações interpessoais. (Rosário, 2016).

Para Velasco (1994) “a natação deve proporcionar o prazer e gerar boas experiências, além de desenvolver integralmente o indivíduo. Para isso seja possível, o professor deve ter uma boa relação com seu aluno, trabalhar de forma lúdica e utilizar uma pedagogia que atenda as necessidades do aluno”.

Diante da diversidade de clientela e dos objetivos a serem alcançados nas aulas de natação, o professor deve adequar sua metodologia de ensino e sua prática; por exemplo, uma aula de bebê pode ter o mesmo objetivo de uma aula de adulto, porém, a aula deve ser realizada com estratégias e dinâmicas diferenciadas, mais com o intuito de conseguir o mesmo objetivo em ambas.

Para Damasceno (1992):

a natação, muitas vezes, está sendo trabalhada como um esporte de competição de alto nível, onde o melhor rendimento e o nadar mais rápido são valorizados, sendo assim uma

atividade excludente”. Muitas vezes o esporte perde praticantes/atletas, por desistirem por causa da pressão, e “obrigação” de ser o melhor, de ganharem sempre, em nome de um clube, time ou de seu treinador; na maioria das vezes essas crianças ou adolescente, saem do esporte traumatizados e até lecionados por conta dessa metodologia de ensino.

Os esportes no geral, não devem ser vistos somente desta forma, na busca incessante de formar atletas; ela deve oferecer os benéficos da pratica, além, de contribuir para o desenvolvimento da personalidade do individuo e de suas relações sociais, buscando integrar e estimar a todos. A formação de times e equipes de treinamento para campeonatos, devem surgir de maneira natural e espontânea, o professor/treinador deve mostrar aos seus alunos os benéficos de ser atleta de competição, mostrar suas obrigações e responsabilidades com o treino, e deixa-lo livre para escolher.

A Abordagem Desenvolvimentista utilizada na educação motora através da atividade física, pode-se elencar três aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem: *“Em primeiro lugar, o estabelecimento de objetivos conteúdos e métodos de ensino coerentes com as características de cada criança; em segundo lugar, a observação e a avaliação mais apropriada dos comportamentos de cada individuo, permitindo um melhor acompanhamento das mudanças que ocorrem e, finalmente, a interpretação do real significado do movimento dentro do ciclo de vida do ser humano”*. (Go TANI, 1988).

Trabalhar o lúdico nas aulas de natação torna os treinos mais criativos e atrativos, o que facilita para o professor estimular e manter a pratica regular do esporte; brincar faz parte da infância, e quando um professor consegue transmitir conhecimentos de forma lúdica, seus objetivos serão alcançados de uma forma bem mais prazerosa para seus alunos e para o próprio professor. Segundo Oliveira (2000), o lúdico é um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. “Estimula a critica, a criatividade, a socialização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativa pelo seu conteúdo pedagógico social”.

Ao aprender os movimentos por meio de atividades lúdicas e diversificadas são oferecidas maiores chances de otimização da aprendizagem motora da criança. A natação desenvolvida de forma lúdica possibilita a

aquisição de habilidades motoras quando se vivencia situações desafiadoras. O indivíduo que passa por uma adaptação no meio líquido pode apresentar um desenvolvimento melhor com rendimentos maiores no seu comportamento motor e capacidades físicas. Pois por meio da natação, sua aprendizagem necessita de adaptações das estruturas de bases e das diferenças fundamentais do meio aquático e terrestre (DOURADO, 2013).

O trabalho do profissional, neste contexto, é de suma relevância e este deve oportunizar a exploração das habilidades motoras estruturando o ambiente e adequando as atividades para que o indivíduo possa adquirir habilidades de forma natural e ocorra a maturação do desenvolvimento motor de forma progressiva ao passo que são obedecidos estágios específicos (BORGES; MACIEL, 2016). Assim, a aprendizagem significativa é um dos desafios para o professor, que busca significado e sentido para as vivências de aprendizagem. Portanto, o profissional competente e inovador deve estar ciente da metodologia de intervenção adotada, conhecer cada ação, o conteúdo, as estratégias para alcançar os objetivos (DOURADO, 2013).

3. RELATO DE EXPERIENCIA

3.1 ESTRUTURA E METODOLÓGIA

A Academia Acquacentter, que se encontra na Rua Getúlio Cavalcante, no bairro do Jardim Paulistano, na cidade de Campina Grande-PB, foi fundada há vinte anos atrás, e sua primeira atividade ofertada a população foi as atividades aquáticas, a pratica de natação e hidrogenástica. Posteriormente a academia ampliou, e hoje tem área aquática, sala de musculação, e sala de ginastica coletiva. A piscina é coberta e aquecida, mede cerca de 10 metros de comprimento, por 6 metros de largura, de profundidade uma parte tem 1,20 e outra 1,60. A área aquática ainda oferece banheiros e vestiários feminino e masculino, trocadores infantis, chuveiros externos aquecidos, e material para o desenvolvimento das aulas, como também alguns brinquedos para as crianças.

São ofertadas turmas pela manhã, tarde e noite, durante a semana; e ao sábado pela manhã; são aulas de 50 minutos de duração, apenas as aulas de bebê, que tem a duração de 30 minutos. Tem opções de turmas de três aulas na semana, duas, e de uma aula semanal. Ao se matricular é feito um cadastro de dados pessoais e é preenchido uma anamnese sobre o aluno, que por sua vez realiza uma aula teste para o professor ver qual melhor turma ele se encaixa e qual seu nível.

Após anos de experiência, cursos, capacitações, e a um credenciamento franquiado de metodologia de ensino; a proprietária e o corpo de professores, desenvolveram sua própria metodologia de ensino. Baseado na realidade das aulas, nas necessidades e dificuldades encontradas no dia-a-dia, na busca da inovação e de maior credibilidade e destaque das demais escolas de natação da cidade, formamos e continuamos inovando nossa própria metodologia de ensino.

O destaque da metodologia é o uso de toucas de natação diferenciadas pelo nível e idade do aluno, os níveis são divididos em bebe I (06 meses a 2 anos), bebe II (2 anos a 3 e meio), bebe III (3 a 4 anos), adaptação (4 - 6 anos em media), iniciação (7 – 9 anos em media), aperfeiçoamento I e aperfeiçoamento II (acima de 10 anos e dependendo da performance do aluno), e adulto (acima de 15 anos); dos níveis de adaptação ate os de

aperfeiçoamento, a idade não é o fator determinante pra se definir o nível do aluno.

Esse nivelamento é feito através de uma aula avaliativa (menos as turmas de bebe), no qual a professora observa se o aluno já é adaptado ao meio liquido, se ele consegue realizar movimentos e exercícios básicos, ou se ele já tem técnicas dos nados; a partir daí conseguimos definir em qual nível o aluno se encaixa inicialmente, para isso levamos em consideração também a idade do aluno, pois não aconselhamos colocar na mesma turma crianças com idades muito diferenciadas (exemplo: 4 e 10 anos), mesmo que possam ser classifiquem do mesmo nível.

As turmas são formadas por níveis, pode ter um único nível ou no máximo três, depende da turma e da procura; cada turma é formada com no mínimo três alunos e no máximo 12 / 15 alunos, sendo que a partir de 08 / 10 alunos a aula é ministrada por duas professoras; tudo depende da característica da turma.

Na metodologia de ensino, montamos: os objetivos de aprendizagem de cada nível; planos de aula semanais e mensais referentes a cada nível; incluímos brincadeiras e jogos educativos dentro de nossas aulas; realizamos atividade de conscientização de segurança na piscina (inclusive seguimos a semana mais segura, projeto conhecido em todo pais); datas comemorativas e festivas; buscamos sempre que possível participar de campeonatos e torneios da cidade; temos nosso próprio festival de natação anual, além da passagem de nível pedagógico, onde o aluno recebe certificado e a nova toca referente a seu nível.

No dia-a-dia das aulas, sempre buscamos interagir com os pais ou acompanhantes dos alunos, principalmente pra buscar saber a satisfação ou não dos mesmos com o desenvolvimento das aulas e de seus filhos. É realizada reuniões mensais com os professores para planejamento, estudos, e fazemos um feedback do mês anterior, assim, podemos manter o que deu certo nas aulas, e melhorar ou retirar o que não deu certo.

Nosso maior objetivo é ensinar nossos alunos a nadar, de forma planejada, sistemática, divertida, e progressiva; respeitando a individualidade e o tempo do aluno, nosso foco não é performance, nem formar atletas; somos

uma escola, e buscamos através de nossas aulas passar saberes e valores, ajudando na educação e na formação de nossos alunos.

3.2 PUBLICO

Atendemos a uma faixa etária ampla, desde o bebê até a fase adulta, em média 150 alunos. Nosso público maior são crianças na faixa etária de 4 a 10 anos, na qual, na maioria dos casos, principalmente os menores, chegam sem nenhuma experiência da prática da natação; em casos assim, temos a oportunidade de adaptar esses alunos ao meio líquido até a fase de aperfeiçoamento dos nadados, acompanhando assim toda a evolução e desenvolvimento da criança.

É comum chegar alunos com medo ou trauma de piscina, de mar, do meio líquido; em casos assim, é preciso uma atenção, cuidado e dedicação maior por parte dos professores, e apoio e estímulo dos pais para que o aluno se sinta seguro e possa começar a se sentir tranquilo no ambiente e possa começar a desenvolver as habilidades.

Sabemos que a natação, é indicada em alguns casos como parte de tratamento, de forma terapêutica, de fortalecimento muscular, de estímulo mental, cognitivo, e psicossocial; como também na forma de exercício físico na busca de perda de peso e manutenção de saúde.

Em alguns casos conseguimos incluir em turmas coletivas crianças com alguma necessidade especial, como crianças com síndrome de Down, autistas, imperativas, com déficit de atenção, motor, cognitivo; como também crianças com algumas patologias, como asma, bronquite, problemas cardíacos, diabetes e obesidade. Procedemos com esses alunos da mesma forma dos outros, sempre temos uma conversa com os pais para conhecer melhor o caso e as limitações da criança, realizamos uma/duas aulas teste, e após esse processo classificamos o nível do aluno, a turma que ele melhor se encaixa, se realmente temos condições de receber esse aluno, ou indicamos o acompanhamento de um responsável nas aulas, ou aulas na modalidade de personal.

Procuramos sempre incluir nossos alunos em aulas coletivas, independente de qual seja sua limitação, porém, às vezes nos deparamos com

alguns casos que realmente não é possível, e aí temos que zelar pela segurança de todos e pela qualidade da aula, principalmente por se tratar de estarmos em meio líquido.

3.3 RESULTADOS OBTIDOS E PERSPECTIVA

Observamos que a prática da natação traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, o mais visível é a evolução dos mesmos no meio líquido, a perda do medo, o desafio de conseguir imergir e se deslocar sozinho, a busca de novos desafios e conquistas, a participação nas atividades recreativas que são atrativas e prazerosas, enfim; poder acompanhar a evolução dos nossos alunos, e até receber relatos dos pais de como a natação ajudou no comportamento e desenvolvimento de seus filhos, é de imenso orgulho e satisfação.

Percebemos que quando mudamos nossa metodologia de trabalho, tivemos melhor desempenho dos alunos, maior satisfação dos mesmos e dos pais, fidelizamos e conquistamos novos clientes. Tudo isso faz com que acreditemos que estamos no caminho certo, que devemos continuar buscando oferecer o melhor serviço ao nosso público; o profissional que se atualiza e estuda, faz com que abra novos horizontes, novos caminhos, que se inove na busca de crescimento profissional e qualificação do seu serviço.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais em que os jogos eletrônicos, computadores, tablets, celulares entre outros; tomam a atenção e o tempo da maioria das crianças, a oferta e o estímulo da prática do esporte vêm sendo cada vez mais indicada por médicos, pediatras e pesquisadores, na busca de combater a obesidade, o sedentarismo e outras doenças futuras.

No presente relato vimos a importância da prática da natação no desenvolvimento integral da criança; que o esporte pode ser praticado desde bebê, na busca dos inúmeros benefícios que ela proporciona, além de aprender a nadar; destacamos, a melhora na capacidade psicossocial e motor, melhora e manutenção da saúde, melhora do sono e da alimentação, estímulo a prática do esporte e lazer, e interação social.

Foi relatado detalhadamente a metodologia pedagógica utilizada nas aulas, desenvolvida através das experiências vividas, cursos e capacitações realizadas pelos professores, e observando as necessidades no dia a dia das aulas; na qual são planejadas e desenvolvidas de acordo com a idade, com o nível pedagógico, e com a capacidade e necessidade de cada aluno. Com o objetivo de buscar inovação e melhorias na prática pedagógica, conseguindo atingir o desenvolvimento dos nossos alunos na natação da melhor forma possível, como também fidelizar clientela e conseguir se destacar no ensino da prática de natação na cidade.

Conclui-se que, a vivência foi bastante válida e satisfatória para o aprofundamento de nossos conhecimentos, que os desafios e dificuldades encontradas nos fez buscar, se inovar e se atualizar, proporcionando um aprendizado muito valioso, e contínuo; que sem dúvida nos proporciona um crescimento profissional e pessoal.

5. REFERENCIAS

BORGES, Raphaella Khareniny Fernandes de Melo; MACIEL, Rosana Mendes. **A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 9. pp. 292-313, outubro / novembro de 2016.

DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade e Desenvolvimento.** Brasília; Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992.

OURADO, F. L. M. **A contribuição da natação para o desenvolvimento da psicomotricidade infantil.** Luziânia: UNIDESC, 2013.

FAGUNDES, N,L,A; RIBEIRO, C.D; NASPITZ, L;GARBELINI, B,E,L. VIEIRA, P,K, J; SILVA, P.A; LIMA, O,V; FAGUNDES, J.D; COMPRI, C.P; JULIANO, Y. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da região de Parelheiros do município de São Paulo.** Revista Paulista de Pediatria, vol. 26, núm. 3, 2008, pp. 213-217.

KERBEJ, F. C. **Natação. Algo mais que os 4 nados.** São Paulo: Manole, 2002.

NATAÇÃO. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/natacao1.htm>. Acessado em 21/ 08/ 2017.

OLIVEIRA, B. V. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ : Vozes, 2000.

RAMALDES, A.M. **100 aulas: bebê a pré-escola.** Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

ROSÁRIO, E. E; SANTOS, F.G; NASCIMENTO, C.M. **Natação no contexto do desenvolvimento infantil e sócio – pedagógico. Retirado do acervo online da universidade de Tiradentes.** 2016.

SANTOS, C. A. **Natação: ensino e aprendizagem.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

SILVA, J. D. Relato de experiência de atividades do segmento não formal: laboratório pedagógico – saúde, esporte e lazer no Departamento de Educação Física – UEPB na modalidade natação. 2012.

TANI, Go et all. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

VELASCO, C. G. Natação segundo a psicomotricidade. 2 Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

WHITEHEAD, L. Movimento: a chave para a aprendizagem na primeira infância. São Paulo: liter ativa , 2013.